

2 — BIBLIOGRAFIAS

LEITÃO, Luis — Apontamentos bibliographicos. In: Tiradentes. Commemoração annual. Rio de Janeiro, anno 1, 21 de abril de 1882, p. 8.

9

VILA-LOBOS, Raul — Inconfidencia Mineira. Bibliographia. I. Obras geraes, monographias, memorias, etc., que se referem ou tratão da Inconfidencia Mineira e que foram consultadas pelo autor (ordem alphabetica). II. Manuscriptos (Originaes e copias) relativos á Inconfidencia Mineira e que forão consultados pelo autor. III. Iconographia, epigraphia, numismatica, etc., respeitantes á Inconfidencia Mineira. In: Inconfidencia Mineira. Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 21 abr. 1899, p. 2.

10

BIBLIOTECA PÚBLICA de Minas Gerais. Belo Horizonte. Bibliografia sobre a Inconfidência Mineira (Obras pertencentes ao acervo da Biblioteca Pública) Belo Horizonte, Abril de 1964. 7 folhas mimeografadas. Relaciona 105 títulos.

11

3 — LIVROS E OPÚSCULOS

3.1 — Autores brasileiros

NOGUEIRA, Manuel Tomaz Alves -1913. Conspiração do Tiradentes; episodio da moderna historia brasileira. Rio de Janeiro, 1867.

Em alemão: Die Verschwörung des Tiradentes eine episode aus der neuem geschichte Brasiliens... Rio de Janeiro, Druck von Lorenz Winter, 1867.

12

PINTO, Alfredo Moreira, 1848-1903 — Processo do primeiro martyr da liberdade brasileira Joaquim José da Silva Xavier por antonomasia o Tira-Dentes, filho da Provincia de Minas-Geraes, por Esquiros [pseud.] Rio de Janeiro, Typ. de J. L. Vianna, 1872. 217 p.

13

A voz dos mortos. Jornal do Tira-Dentes. Pro-Christo, sicut Christus. Rio de Janeiro, Typ. da Estrella Fluminense, 1872. 30 p.

“Do Dr. Pedro Bandeira de Gouveia?” (Ref.: Tancredo de Barros Palva. Achegas a um dictionario de pseudonymos, iniciaes, abreviaturas e obras anonymas de auctores brasileiros e de estrangeiros, sobre o Brasil ou no mesmo impressos. Rio de Janeiro, J. Leite C., 1929, p. 207)

14

SILVA, Joaquim Norberto de Sousa, 1820-1891 — Historia da Conjuração Mineira. Estudos sobre as primeiras tentativas para a independencia nacional baseados em numerosos documentos impressos ou originaes existentes em varias repartições por J. Norberto de Souza Silva. Rio de Janeiro, B. L. Garnier, Livreiro-Editor do Instituto Historico; Typ. Franco-Americana, 1873. xxvii, 435 p.

“A presente monographia vem satisfazer uma falta sensivel na historia nacional, tornando conhecidos todos os factos e personagens da conjuração mineira de 1789.

Começada a ler no Instituto Historico em os ultimos mezes do anno de 1860, parou o seu auctor, não só á espera de novos documentos que pediu ou que lhe foram promettidos para complemento de tão arduo trabalho, como tambem distrahido por outras occupações, que o desviaram de seu proposito, ou por outras composições de menos pezo e mais facil commettimento”... (Advertencia)

Ao Instituto Historico Brasileiro... Sala das sessões do Instituto Historico, em 23 de Novembro de 1860. Joaquim Norberto de Souza e Silva, p. xi-xvii.

O 1.º capítulo foi inicialmente publicado com o título: Estudos historicos sobre as primeiras tentativas para a independencia nacional. Receios de Portugal relativos á independencia do Brasil um seculo antes de sua proclamação. In: Revista Popular. Rio de Janeiro, ano 4, t. 9, jan./mar. 1861, p. 257-269 e t. 10, 1861, p. 65-75. “Extrato da obra inedita A conjuração mineira, memoria baseada em numerosos documentos originaes do Archivo da Secretaria do Imperio, começada a ler no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, pelo seu autor”.

Em nota da redação da Revista são transcritas referências sobre estes estudos feitas pelo cônego dr. J. C. Fernandes Pinheiro e dr. Caetano Alves de Sousa Filgueiras, secretários do Instituto Histórico, em seus relatórios anuais de 1859 e 1860, respectivamente publicados na Revista do Instituto Histórico nos tomos 22 e 23.

Sobre a obra ver:

Pinheiro, Joaquim Caetano Fernandes — Relatório do 1.º secretario interino conego dr. J. C. Fernandes Pinheiro. Rev. do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, t. 22, 1859, p. 698. Referencias à obtenção de documentos de que necessita para sua *Historia da Conspiração Mineira de 1789*.

Transcrita na — Advertencia — da Historia da Conjuração Mineira, 1873 e na reedição de 1948.

Filgueiras, Caetano Alves de Sousa — Relatório do segundo secretario o sr. dr. Caetano Alves de Sousa Filgueiras. Rev. do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, t. 23, 1860, p. 677-679. Referências à leitura no Instituto, da parte introdutória da *Conjuração Mineira*, estudos históricos sobre as primeiras tentativas para a independência nacional.

Transcrita na — Advertencia — da Historia da Conjuração Mineira, 1873 e na reedição de 1948.

Club Joven America — Parecer dado sobre a Historia da Conjuração Mineira por J.N. de Souza e Silva. Club Joven America, 16 de outubro de 1873. Relator — José Eduardo Teixeira de Souza, Joaquim de Salles Torres Homem, E. Toscano de Brito. In: *A Republica*. Rio de Janeiro, 22 out. 1873, p. 3. Estrato in: *Tiradentes*. Gazeta de Noticias. Rio de Janeiro, 21 abr. 1894, p. 1.

Otoni, Cristiano Benedito, 1811-1896 — "11 de Novembro de 1873... Inconfidencia: Tiradentes... Por esse tempo, quebrei mais uma vez minha abstinencia da imprensa, publicando na *Reforma* uma serie de artigos, vingando a memoria do simpatico Tiradentes deprimida por Joaquim Norberto em um livro que publicou com investigações historicas da conspiração mineira de 1789. Fora ele, com relação ao illustre enforcado, de escandalosa parcialidade, que tenho consciencia de haver confundido. Este trabalho de cri-

tica não sofreu contestação. No escrito publicado limitei-me a tratar de Tiradentes, mas impressionou-me outra observação que aqui consignarei como episodio de certo interesse"...

(Autobiografia de C. B. Otoni. Rio de Janeiro, Typ. Leuzinger, 1908, p. 206)

Silva, Joaquim Norberto de Sousa — O Tiradentes perante os historiadores oculares de seu tempo. Resposta a um injusto reparo das criticas da Historia da Conjuração Mineira. Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, v. 44, pte. 1.º, 1881, p. 131-139.

Memória lida na sessão de 9 de dezembro de 1881.

Reproduzida na reedição da *História da Conjuração Mineira*, Rio de Janeiro, 1948, v. 2, p. 227-236.

Broca, José Brito — Tiradentes e a crítica histórica. O sentido polêmico do famoso livro de Norberto de Sousa Silva — Capistrano de Abreu e a Inconfidência — Realismo pessimista — A aceitação do Martírio — Um poetaastro mal azarado. In: *A Manhã*. Vida política. Rio de Janeiro, 19 mar. 1950, p. 1 e 3.

SILVA, Joaquim Norberto de Sousa e — *História da Conjuração Mineira*, por J. Norberto de Sousa Silva. Pref. de Osvaldo Melo Braga. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1948. 2 v., xxvii, 296, 399 p., 2 f. (Instituto Nacional do Livro. Biblioteca popular brasileira, XXVI)

"Explicação da presente edição. Serviu de base, ao texto agora publicado, o editado no Rio de Janeiro, em 1873, por B. L. Garnier, livreiro editor do Instituto Histórico".

Apêndice: I O Tiradentes perante os historiadores oculares de seu tempo. Resposta a um injusto reparo dos criticos da *História da Conjuração Mineira*. Memória lida na sessão de 9 de dezembro de 1881 pelo sócio honorário Joaquim Norberto de Sousa Silva, 2.º vice-presidente, v. 2, p. 227-236.

II — Memória do êxito que teve a Conjuração de Minas e dos fatos relativos a ela acontecidos nesta cidade do Rio de Janeiro. Desde o dia 17 até 26 de abril de 1792, v. 2. p. 237-262.

III — Últimos momentos dos Inconfidentes de 1789 pelo frade que os assistiu de confissão, v. 2, p. 263-283.

Sobre esta reedição ver:

R, J. H. [Rodrigues, José Honório] Ministério das Relações Exteriores. Comissão de Estudos dos Textos da História do Brasil. Bibliografia de história do Brasil. 1.º e 2.º semestre de 1948. Rio de Janeiro, 1950, p. 35-36.

... "Nesta reedição há que lamentar o prefácio do Sr. Osvaldo de Melo Braga, despreparado para a tarefa, pois se limita a falar do literato e no escritor, e quanto ao historiador transcreve as opiniões de Silvio Romero e José Verissimo, historiadores da literatura e não simplesmente historiadores. Os conceitos emitidos por Silvo Romero e José Verissimo em matéria de história nem sempre são seguros e corretos. Não nos parece acertado incluir as notas do prefaciador junto às do autor, na mesma série, confundindo assim, as notas do texto com as do pretexto".

15

DRUMMOND, João da Costa Lima, -1914. — A Conjuração Mineira. Rio de Janeiro, 1883. Conferência feita no Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro.

16

L. L. — Tiradentes, 1883. Citado por Rodolfo Paixão in: A Inconfidência Mineira. Rio de Janeiro, 1896, p. 105.

17

A INCONFIDENCIA; publicação do Club Vinte e Um de Abril, comemorativa ao 93.º aniversário da morte do Tira-Dentes. Ouro Preto, Typ. da Província de Minas, 21 de abril de 1885. 8 p.

Comissão de redacção: Josephino Pires, Juvenal de Sá e Silva, Eloy de Araujo, Diogo Brazil, Saturnino de Oliveira.

Contém: Comemoração. Juvenal de Sá e Silva — Contraste. Saturnino de Oliveira — Tiradentes. Eloy de Araujo — Tira-Dentes. Eloy de Araujo — Salve, martyres! Alexandre Barbosa — 21 de abril de 85. Netto — 21 de abril. João Costa. 21 de abril de 1792. João Pandiá Calogeras — Silverio dos Reis. Bento Gonçalves — Está franqueado o Rubicon. Tiberio Mineiro — Libertas quae sera tamen. Nonóca — Relação dos réos da Inconfidência Mineira constantes da dos accordões em relação de 18 e 20 de abril de 1792 — Notícia sobre o Club Republicano Vinte e Um de Abril.

18

BATISTA, Homero, 1860-1924 — Tiradentes e a Republica. 1888.

19

ITAGYBA, Joaquim Nogueira, 1866-1959 — A voz de Tiradentes por Danton [pseud.] S. Paulo, Typ. União, 1888. 34 p.

20

DAMASIO, Leonidas Botelho, 1854-1922 — Comemoração de Tiradentes na sessão realizada em Ouro Preto, no dia 21 de abril de 1890. Sem notas tipográficas. 14 p.

21

JARDIM, Antonio da Silva, 1860-1891 — Tiradentes. Discurso lido por Silva Jardim na sessão solemne do Club Tiradentes em homenagem ao patriota martyr na noite de 21 de Abril de 1890 no salão do Cassino Fluminense no caracter de orador official do mesmo Club. Rio de Janeiro, Typ. de G. Leuzinger & Filhos, 1890. 46 p.

"D'este Discurso foram impressos 50 exemplares em papel especial" Antes publicado in: Gazeta de Noticias. Rio de Janeiro, 21 abr. 1890.

(Discurso nas commemorações de 21 de abril de 1890).

Precede nota sobre as comemorações iniciando ser:

"O primeiro dia de festa official da Republica teve um aspecto festivo".

Trechos: Tiradentes (Parte de um todo) O Movimento. Ouro Preto, 21 abr. 1891, p. 1.

Tiradentes. Anuario de Minas Gerais. Belo Horizonte, ano 2, 1902, p. 546-547.

22

CORDEIRO, J. Montenegro, 1861 — — Tiradentes (esquisse biographique) par Montenegro Cordeiro. Souvenir du premier centenaire célébré à Paris et à Berlin par lá jeunesse brésilienne. Paris, s. ed., 1892. vi, 67 p.

23

LE MOS, Miguel, 1854-1917 — Determinação do lugar em que foi supliciado o Tiradentes. Rio de Janeiro, 1892. 45 p. Ao alto do título: Apostolado positivista do Brazil, n. 121.

— 2.ª ed. Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Commercio, 1936. 31 p. Ao alto do título: Apostolado positivista do Brazil, n. 121.

Antes publicado no Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 12, 14, 15, 17, 18, e 20 abr. 1892, p. 3.

Ver também ns.: 311 e 341.

24

CODECEIRA. José Domingues, 1826-1904 — A idea republicana no Brazil; prioridade de Pernambuco comprovada em face da historia e documentos authenticos, pelo major José Domingues Codeceira... Recife, Typ. de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos, 1894. 129 p.

Contém:

Discurso lido pelo major J. D. Codeceira, em sessão de 10 de agosto de 1893, no Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, p. 3-79.

Exposição de factos historicos que comprovam a prioridade de Pernambuco, na independencia e liberdade nacional, pelo major José Domingues Codeceira, apresentada na sessão extraordinaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em 6 de fevereiro de 1890, p. 81-98.

Historia patria; o primeiro grito da Republica. Lido em sessão do Instituto de 15 de dezembro de 1892, pelo consocio major José Domingues Codeceira, p. 99-118.

Uma pagina da história de Pernambuco, p. 119-124.

Apontamentos tirados da obra — Os martyres pernambucanos, escripta pelo padre Joaquim Dias Martins, p. 125-129.

Os capítulos acima foram antes publicados na Rev. do Instituto Archeológico e Geográfico Pernambucano, Recife, respectivamente nos ns.: 45, 1894, p. 34-100; 37, 1890, p. 53-69; 43, 1893, p. 3-20; 42, 1891, p. 273-279 e 42, 1891, p. 279-284.

A *Exposição de factos historicos...* foi tambem antes publicada: Recife, 1890, 19 p. e na Rev. do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, Rio de Janeiro, t. 53, pte. 1.ª, 1890, p. 327-342.

"No Diario de Pernambuco de 28 do mes proximo passado [28 de janeiro 1890] vem publicado um decreto do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil datado de 14 de janeiro do corrente ano, con-

siderando dias de festa nacional datas historicas da nossa existencia politica.

Entre elas menciona-se o dia 21 de abril, consagrado à comemoração dos precusores da independencia brasileira, resumidos em Tiradentes.

Como pernambucano e um dos mais obscuros membros deste Instituto, levanto-me desta cadeira dando um brado de solene protesto para que esta gloria seja reivindicada a Pernambuco, a quem de direito pertence, por ter sido a primeira provincia que em seu solo plantou a soberba arvore da independencia brasileira, regando-a com o precioso e generoso sangue de seus filhos.

Pernambuco tem quatro datas gloriosas não esquecidas por seus filhos e por aqueles que conhecem a historia patria, a qual, como alguém já disse é a historia de Pernambuco: 27 de janeiro de 1654, 10 de novembro de 1710, 6 de março de 1817 e 24 de julho de 1824. (Exposição de factos historicos que comprovam a prioridade de Pernambuco...)

"Nega que Tiradentes tivesse sido o precursor da ideia da independencia brasileira.

Reivindica para Bernardo Vieira de Melo e seus companheiros essa gloria. Faz, ainda, um resumo historico da inconfidencia mineira".

"Estuda as datas de 27 de janeiro de 1654, 10 de novembro de 1710, 6 de março de 1817, 24 de julho de 1824, na história de Pernambuco, concluindo que essa provincia foi a primeira a dar, no Brasil, o brado de independência e liberdade." (José Honorio Rodrigues. *Índice anotado da Rev. do Instituto Archeológico Histórico e Geográfico Pernambucano*. Recife, 1961, p. 153-154).

Ver também ns.: 32, 34 e 323.

25

FONTOURA, Ubaldino do Amaral, 1843-1920 — Tiradentes. Extracto do discurso do senador Ubaldino do Amaral Fontoura como orador do Clube Tiradentes... Rio de Janeiro, Typ. Z. Pereira, 1894, 11 p.

26

21 de Abril. Artigos, noticias e discursos publicados pelo "Minas Geraes" de 21 e 22 de Abril de 1894, em commemoração da gloriosa data do supplicio do grande inconfidente Joaquim José da Silva Xavier o Tiradentes. Ouro Preto, Imprensa Official, 1894. 118 p.

Contém:

A Inconfidencia — Monumento de Tiradentes — A terra natal. O Tiradentes. J. P. — Festa ouro-pretana (no 90.º anniversario do supplicio de Tiradentes) 1882 — março (Da "Provincia de Minas") — Diversas noticias.

27

LIMA. Augusto de, 1858-1934 — Discurso proferido na sessão do Club União Republicana em 21 de abril de 1896 sob a presidência do exmo. snr. dr. Francisco Sá, Secretário da Agricultura e representante do Governo do Estado de Minas Geraes. Ouro Preto, Typ. Beltrão, 1896. 6 p.

28

CASTRO, Eduardo Machado de, -1912 — A Inconfidencia Mineira. Narrativa popular. Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 6, 1902, p. 1063-1151.

"Ao leitor. Escrevemos esta monographia com os mesmos documentos de que se serviu o sr. Joaquim Norberto para construir sua famosa historia da Conjuração Mineira.

A figura homérica de Tiradentes sahe grande e magestosa, como altiva palmeira de chão carrasquento; pois assim o fazem apparecer no proscenio da historia patria os depoimentos e escriptos do conselheiro Rezende Costa, Conego Manuel Rodrigues da Costa, padre Martinho de Freitas Guimarães, o vigario do Sumidouro, escapo do carcere por illudir a policia do Visconde de Barbacena, e finalmente as memorias historicas do conego João Soares d'Araujo.

N'esta monographia puzemos todos os nossos esforços e pacientes pesquisas afim de trazer a limpo a verdade que, como a luz serena e pura da immortalidade, aclara a sombra dos heroes mineiros. É o que fizemos. Machado de Castro".

Esta obra, premiada pelo Instituto dos Bachareis em Letras, Rio de Janeiro.

"Instituto dos Bachareis em Letras. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1897, p. 2:

"A Commissão julgadora das memorias sobre a Inconfidencia, em sessão secreta classificou os trabalhos apresentados ao Instituto dos Bachareis em Letras, e depois de lançar os seus pareceres, considerou premiados os concorrentes seguintes: 1.º bacharel Eduardo Machado de Castro autor da memoria n. 1; 2.º bacharel Theodoro Magalhães, autor da memoria n. 2; 3.º Raul Villa Lobos, autor da memoria n. 3. O jury composto dos srs. drs. Bonsucesso, Nunes Peres, José Verissimo, Velho da Silva, Raul Pederneiras e Homem de Mello.

Os candidatos receberão os seus premios no dia 2 de julho, 34.º da fundação do Instituto, que conferirá ao 1.º medalha de ouro e o diploma de socio honorario; ao 2.º menção honrosa e ao 3.º o diploma de socio honorario.

O 2.º não recebe o diploma de socio honorario por ser membro effectivo daquela associação".

"Concurso litterario. Já foram julgadas as memorias sobre a Inconfidencia Mineira, apresentadas no concurso aberto pelo Instituto dos Bachareis em lettras do Rio de Janeiro.

O jury, que se compoz dos srs. drs. Anastacio do Bomsucesso, José Verissimo, E. Nunes Pires, José Maria Velho da Silva, Homem de Melo e Raul Pederneiras, reuniu-se a 29 do mes findo, e, depois da leitura dos pareceres, resolveu collocar em primeiro logar a memoria n. 1 do professor Eduardo Machado de Castro, natural desta Capital, e, em segundo logar a memoria apresentada pelo bacharel Theodoro de Magalhães.

Coube, pois, o premio ao nosso illustre conterraneo supra citado e a menção honrosa ao Sr. Theodoro de Magalhães. Em 3.º logar foi classificada a obra de R. Villa Lobos" (Minas Geraes. Ouro Preto, 1 jun. 1897, p. 3, col. 3).

"Dr. Eduardo Machado de Castro. O Instituto dos Bachareis em Letras, do Rio de Janeiro, em sessão realizada a 5 deste mez, galardoou o nosso illustrado patricio dr. Eduardo Machado de Castro, conferindo-lhe o primeiro premio do concurso aberto pela mesma associação sobre a Inconfidência Mineira.

Congratulando-se pela merecida distinção obtida pelo erudito professor, os alunos da Escola de Pharmacia fizeram-lhe uma honrosa manifestação na noite de 13 do corrente, sendo por elle fidalgamente acolhidos.

O Estado de Minas associa-se jubilosamente ás justas homenagens tributadas ao dr. Machado de Castro" (O Estado de Minas. Ouro Preto, 16 jun. 1897, p. 1)

"Instituto dos Bachareis em Lettras. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 2 de julho 1897, p. 2 (Associações):

"No salão do Clube de Engenharia, á rua Nova do Ouvidor n. 22, celebra hoje, ás 7 ½ da noite, esta associação o 34º aniversario de sua fundação.

Nascida em 1863, teve como primeiro presidente o bacharel padre Benevides, que ali prestou bons serviços, sendo depois substituído pelo dr. Bonsucesso, há 30 anos presidente daquela agremiação...

Na reunião de hoje veremos muitos velhos e jovens bachareis para ouvirem a palavra eloquente do orador da associação, o simpatico e conhecido dr. Lima Drummond, prestar homenagens devidas aos socios falecidos durante o ano: padre Benevides e drs. A. Limoeiro e Rosendo Moniz, como para premiarem aos concorrentes ao certamen literario sobre a Inconfidencia Mineira, ali ultimamente realizado e que teve como classificados os srs. bachareis Eduardo Machado de Castro, Teodoro Magalhães e Raul Vila Lobos."...

Vieira Fazenda. Antiquilhas e memorias do Rio de Janeiro. Rev. do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, v. 140, 1919, p. 235 (Tiradentes) Artigo datado de: 18 de abril de 1902:

"No recente volume 6º da Revista do Arquivo Público Mineiro há uma memoria escrita em 1896, sobre a Conjuração Mineira pelo sr. Eduardo Machado de Castro.

Nesse, aliás, bem elaborado trabalho o autor partilha a opinião de um analista: que o réo Francisco de Paula Freire de Andrada esteve quasi a ser perdoado, graças á protecção de seu pai o conde de Bobadela de quem Paula era filho natural. Ora, sabemos que faleceu o 2.º conde de Bobadela em 1784; não podia, portanto, intervir de 1788 a 1792 em cousa alguma com referencia á conjuração.

Sobre esse mesmo Paula de Andrada escreveu, ha anos, o dr. Joaquim Manuel de Macedo que o inconfidente era filho natural de Gomes Freire, 1º conde de Bobadela, quando sabemos que este faleceu no Rio de Janeiro em 1º de janeiro de 1762, sem descendencia legitima ou natural, e por isso seu irmão herdou o titulo e a chefia da casa."

Trecho in: Collectanea de auctores mineiros organizada por Mario de Lima. Prosadores. Historia-Oratoria. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1922, v. 1, p. 176-183.

29

ALBUQUERQUE, Americo de, 1860- — Discurso proferido pelo Intendente Municipal capitão Americo d'Albuquerque, em sessão solemne realisada em homenagem á Esquadra Chilena e em commemoção ao proto-martyr da Republica, Tiradentes. Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Commercio, 1897. 20 p.

Ao alto do titulo: Brazil. Districto Federal. Conselho Municipal.

30

SILOS, José Honorio de — Vinte e um de abril. Discurso recitado no Gymnasio Mocóquense. S. Paulo, Typ. a vapor-Pauperio & Comp., 1897. 20 p.

31

TOLEDO, Alfredo de, 1869-1917 — Uma reivindicação improcedente. S. Paulo, Typ. do "Diario Official", 1901. 38 p.

Transcrito in: Rev. Arquivo Publico Mineiro. Belo Horizonte, ano 6, 1901, p. 1027-1062.

Crítica á obra de José Domingues Codeceira, "A ideia republicana no Brazil", Recife, 1894. (ver n. 25)

32

LIMA, Augusto de, 1858-1934 — A lucta colonial pela independencia. Discurso proferido, na sessão magna do "Club Floriano Peixoto", de Bello Horizonte, em 15 de novembro de 1901. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1902. 18 p.

Reproduzido in: Rev. Arquivo Publico Mineiro. Belo Horizonte, ano 7, 1902, p. 867-881.

33

GOMES, Lindolfo, 1875-1953 — Tiradentes e a historia. Cataguazes, Typ. "Baptista", 1902. 45 p., 6 f. n. numer.

Precede nota — Tiradentes. Homem de Mello — datada: Capital Federal, 21 de abril de 1890.

Artigos antes publicados in: "O Arauto", de Cataguazes.

"Appendice. Não nos foi possível dar por terminado este trabalho.

A proposito de algumas referencias que fomos forçados a fazer no correr destes artigos — escriptos por amor tão somente á verdade — a respeito de uma phrase do illustre homem de letras sergipano, dr. Sylvio Romero, classificando *Tiradentes* com o deprimente qualificativo de *heroesinho de hontem*, surgiu o joven e talentoso publicista e nosso camarada Augusto Franco, o leal amigo do grande critico e brasileiro, e fez publicar no *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fora, de que é secretaria redactorial, a seguinte noticia que reproduzimos na integra, agradecendo os elogiosos conceitos a nós dirigidos:"

34

PINTO, José Alves de Sousa — Tiradentes. Curitiba, Liv. Economica, 1903. 19 p.

Conferência realizada no Teatro S. Antonio em Guarapuava.

35

MAGALHÃES, Basilio de, 1874-1957 — Commemoração de 21 de abril. Campinas, Livro Azul, 1904.

Publicado também in: Cidade de Campinas. Campinas, abril de 1904.

Conferencia realizada, a 21 de abril de 1904, no Clube de Comemorações Civicas de Campinas.

36

OLIVEIRA, José Feliciano de, 1868-1962 — Tiradentes. Campinas, 1904. Pref. de Basilio de Magalhães. Publicação n. 2 do Club Republicano de Commemorações Civicas.

Reunião de artigos escritos em 1892.

37

FONTOURA, Ubaldino do Amaral, 1843-1920 — Tiradentes. Discurso proferido pelo Dr. Ubaldino do Amaral, orador official na comemoração do 102º anniversario do supplicio de Tiradentes, em 21 de abril de 1894, no salão do Gymnasio Nacional. Rio de Janeiro, Typ. Hildebrandt, 1906. 10 p.

38

SILVA, Oscar Joseph de Placido e, 1892- — A conjuração mineira. Curitiba, Tip. João Haupt & Cia., 1918. 34 p.

Conferencia realisada na Associação Curitibana de Empregados no Comercio.

39

JORGE, Norberto João Antunes, 1884- — "O Tiradentes é o titulo de uma bellissima conferencia proferida pelo conhecido escritor paulista Sr. Norberto Jorge, no Centro Republicano Tiradentes, de São Paulo". Ref.: Minas Gerais. Belo Horizonte, 3 mar. 1921, p. 4 (Publicações).

Não localizamos a publicação.

40

CINTRA, Francisco de Assis, 1887- — Tiradentes perante a historia (Revelações sobre a Inconfidencia Mineira) S. Paulo, Liv. do Globo, Irmãos Marrano, 1922. 256 p.

Transcreve: Ultimos momentos dos Inconfidentes de 1789 pelo frade que os assistiu de confissão, p. 206-223; Memoria do exito que teve a conjuração de Minas dos factos relativos a ella acontecidos nesta cidade do Rio de Janeiro desde o dia 17 de abril de 1792, p. 234-256.

41

SANTOS, Lucio José dos, 1875-1944 — A Inconfidencia Mineira. Papel de Tiradentes na Inconfidencia Mineira. In: Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro. Tomo especial. Congresso Internacional de Historia da America, v. 3, p. 473-823.

7ª tese, da primeira subseção (Historia Geral), da 15ª seção (Historia do Brasil), do Congresso Internacional de Historia da America, comemorativa do 1º centenario da Independencia do Brasil, realisado no Rio de Janeiro, em 7 de setembro de 1922.

Em livro:

A Inconfidência Mineira. Papel de Tiradentes na Inconfidência Mineira. S. Paulo, Escolas Profissionais do Lyceu Coração de Jesus, 1927. xx, 629 p.

"A Comissão organizadora do Congresso Internacional de História da América, convocado pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, para comemorar o Centenário da Independência do Brasil, encarregou-me da sétima tese da primeira seção — História geral do Brasil, a saber: O papel de Tiradentes na Inconfidência Mineira. Apesar do pouco tempo que deixam os meus deveres de professor, aceitei a honrosa tarefa.

Já em 1911, havia eu escripto uma monographia sobre a Inconfidência Mineira, para a Memória histórica do bicentenario de Ouro Preto. Naquella occasião, porém, só pude limitar á leitura das obras mais conhecidas que ha sobre o assumpto, sem ir mais longe. Por isso, tenho hoje de me penitenciar de muita cousa, que ahi escrevi, embora muito tenha podido ali aproveitar.

Resolvi ler o original do processo da Inconfidência, no Archivo Publico Nacional e na Biblioteca Nacional, tarefa essa bastante penosa. Dessa leitura tomei abundantes notas" (Prefácio)

Reedição:

A Inconfidência Mineira. Papel de Tiradentes na Inconfidência Mineira. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1972. 549 p. (Publicações do Sesquicentenário da Independência do Brasil).

Precedendo apresentação de Francisco Iglesias, p. 7-12.

O capítulo — A execução de Tiradentes — foi reproduzido in: Minas Gerais. Supl. especial. Belo Horizonte, 7 set. 1972, p. 3.

"Inconfidência. De vez em quando aparecem historiadores anunciando novos achados sobre a Inconfidência Mineira. Acontece que, até agora, o melhor livro sobre a revolta de Vila Rica é o do saudoso mineiro Lucio José dos Santos. A Imprensa Oficial, que anda publicando muita coisa (nem sempre de bom nível),

prestaria um serviço à cultura brasileira se mandasse reeditar o livro, há muitos anos esgotado" (Estado de Minas. Belo Horizonte, 14 maio 1970, 1º sec. p. 5 (Notas do dia)).

42

SALGADO, Benedito — Tiradentes. Comemoração cívica proferida no "Instituto Medio Dante Alighieri". S. Paulo, Typ. João Pallotini, 1925. 15 p.

43

TORRES, Antonio, 1885-1934 — As Razoens da Inconfydenca, obra Historica Enriquecida de Muytas & Variadas Notas Que esclarecem o Texto: a qual escreveu Antonio Torres, Escriptor Publico Morador em esta Muy Leal & Heroyca Cidade de San Sebastiam do Rio de Janeyro. Rio de Janeyro, a loja de A. J. Castilho, Mercador de Livros na Rua da Assembléa N.º 36, (Antigua da Cadeya) Anno da Graça de M. CM. XXV. Com todas as licenças necessarias. cviv, 106 p. 2 f. 3ª edição — 12º Milheiro.

Capa illust. Título em preto e vermelho, apresentando grafia e disposição de livro antigo. Folha de rosto illust. também apresentando grafia e disposição de livro antigo.

Contém: Nota da 2ª ed. Rio-5-5-1925. O Autor, p. vii-viii; Nota da 3ª edição. 31 de julho de 1925. Antonio Torres, p. ix-x; A historia através da sátira. Agrippino Grieco, p. xi-xix; Duas palavras. Rio — 1925. O Autor, p. xxi; Preâmbulo. Como nasceu isto... p. xxvii-cxiv; As razões da Inconfidência, p. 1-92; Appen-dice, p. 93-106.

— As razões da Inconfidência. 4ª ed. Introdução de Agripino Grieco. Belo Horizonte, Editora Itatiaia; Imprensa Oficial, 1957. 236 p., 2 f. (Obras completas de Antonio Torres. 5)

1ª e 2ª edições. Rio de Janeiro, 1925.

Conferência proferida no Salão da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, a 21 de abril de 1924, promovida pelo Centro Mineiro do Rio de Janeiro.

Sobre esta conferência ver ns.: 45 e 46.

44

CASTRO, Vitorio de — Brasileiros & Portuguezes (Resposta a um livro) Rio de Janeiro, Teixeira & Cia., 1925. 183 p. Capa illust. a duas cores.

45

ROMANO, Raul — Veneno! Resposta às Razões da Inconfidência. São Paulo, Liv. Zenith, 1925. 185 p. ilustr.

46

NUNES, Rocha — A Inconfidência. Rio de Janeiro, A. Coelho Branco Filho, 1937. 86 p., 1 f. Conferência realizada no "Externato Olavo Bilac", em 21 de abril de 1937, e ampliada para constituir este trabalho.

47

CORREIA, Viriato, 1883-1967 — Tiradentes. Rio de Janeiro, D. N. P., 1939. 48 p. (Agência Nacional. Edições n. 73)

48

PINTO, Leonardo — Evocações... Tiradentes. Comemoração realizada a 21 de abril de 1939 pelo dr. Leonardo Pinto. S. Paulo, Elvino Pocal, 1939. 19 p. Ao alto do título: No Instituto Medio "Dante Alighieri".

49

SILVA, Artur Vieira de Resende e, 1868- — Genealogia mineira. VI Parte. A família de Tiradentes. Rio de Janeiro, Of. Graf. Sfredo & Gravina Ltda., 1939. 326 p.

Sentença da Alçada de 18 de Abril de 1792 sobre a Inconfidência Mineira, p. 47-83.

50

FROTA Junior — Nos bastidores da Inconfidência. S. Paulo, Tipo. Cupolo, 1943.

51

NEVES, José Caetano Alves — A Inconfidência Mineira. Claudio Manoel da Costa. Não foi um sonho a tragédia mineira de 1789. Rio de Janeiro, Irmãos Pongetti Editores, 1943. 193 p.

Capa ilustr. com os supostos retratos de Tiradentes e Claudio Manoel da Costa, com a legenda: Os dois mártires da liberdade.

52

GERSON, Brasil — História popular de Tiradentes. S. Paulo, Atena Ed., 1944. 143 p.

53

LOPES, Luciano, 1901- — Tiradentes. Rio de Janeiro, Departamento de Imprensa e Propaganda, 1944. 63 p. (Vultos, datas e realizações.)

54

OLIVEIRA, João Pereira de, 1883- — Tiradentes. S. Paulo, s. ed., 1944. 32 p.

Conferência pronunciada no auditório da Biblioteca Municipal da Capital de S. Paulo, a convite da Academia Paulista de Letras, aos 16 de novembro de 1944.

55

PINTO, Luis, 1904- — Tiradentes. Rio de Janeiro, Ed. Panamericana, 1944. 164 p.

56

TRINDADE, Raimundo, 1883-1962 — Ascendentes e colaterais do Tiradentes. Ponte Nova, Graf. Gutenberg, 1944. 11 p.

Sobre o folheto ver n.: 488.

57

ANDRADE, Oswald de, 1890-1954 — A arcádia e a Inconfidência: tese para concurso da cadeira de literatura brasileira da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. S. Paulo, Empr. Graf. da "Rev. dos Tribunais", 1945. 60 p.

58

JORDÃO, Hariberto de Miranda — Tiradentes. Discurso pronunciado na sessão de 12 de outubro de 1944 pelo membro efetivo Hariberto de Miranda Jordão. Rio de Janeiro, Graf. Vitoria, 1945. 13 p. Ao alto do título: Instituto dos Advogados.

59

CARNEIRO, Davi, 1904- — Tiradentes. Curitiba, Ed. da "Gerpa", 1946. 141 p., 1 f.

Transcreve a certidão de batismo de Tiradentes, existente na Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, p. 39.

Felipe dos Santos Freire, p. 19-21; Pedro Luis. A sombra de Tiradentes. Poesia, p. 114-118; Bárbara Heliadora (A mulher na Inconfidência Mineira) p. 121-141.

Sobre a obra ver n.: 488.

60

GERSON, Brasil — Tiradentes, herói popular. Rio de Janeiro, Ed. Horizonte, 1946. 64 p. (Col. história, v. 3)

61

LOPES, Francisco Antonio, 1882-1975 — Os personagens da Inconfidência Mineira. Belo Horizonte, s. ed., 1947. 144 p. (Biblioteca mineira de cultura, v. 16)

— Personagens da Inconfidência Mineira (Segunda edição) S. Paulo, Ind. Graf. Bentivegna, 1965. 183 p.

Capa e ilust. de Icaro. Prólogo. Guerino Casasanta, p. 3-4.

“Esta segunda edição aparece acrescida de diversos capítulos referentes aos heróis da Inconfidência”...

Sobre a obra ver n.: 639.

62

MACHADO Filho, Aires da Mata, 1909- — Tiradentes, herói humano. Belo Horizonte, Ed. Siderosiana, 1948. 59 p.

63

OLIVEIRA, Almir de — Gonzaga e a Inconfidência Mineira. S. Paulo, Comp. Ed. Nacional, 1948. 274 p. (Brasiliana, v. 260). Apresentação de Lindolfo Gomes.

64

PINTO, Luis — História da vida do alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. Rio de Janeiro, Ed. Minerva, 1949. 50 p. ilust. (Col. homens do Brasil)

65

SILVA, Alberto — O processo dos eclesiásticos da Inconfidência Mineira. Sentença conhecida. Salvador, 1951. 10 p. (Publicação do Centro de Estudos Bahianos, n. 10)

Palestra em torno dos documentos publicados por Ernesto Ennes — A Inconfidência Mineira e os processos dos réus eclesiásticos.

66

QUINTAS, Amaro Soares — Atualidade da Inconfidência ... Recife, Ed. Nordeste, 1952. 30 p. (Cadernos da Província).

Conferência proferida em Campina Grande, PA.

67

SODRÊ, Nelson Werneck, 1911- — Martírio e glória do alferes Tiradentes. Rio de Janeiro, s. ed., 1952. 15 p.

Ao alto do título: Clube Militar. Departamento Cultural.

68

LOPES, Francisco Antonio — Bandeira da Inconfidência. Belo Horizonte, Oliveira Costa, 1954. 11 p.

69

LIMA Junior, Augusto de, 1889-1970 — Pequena história da Inconfidência de Minas Gerais. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1955. 339 p., 1 f. de índice. Ilust.

Carta ao Dr. Juscelino Kubitschek, p. 7-9; Apenso I — O repatriamento das cinzas dos Inconfidentes mortos no degredo, p. 273-287; Apenso II — Augusto de Lima. Tiradentes (Poema Lírico em 4 atos), p. 289-339.

“Esta obra a mandou fazer o Ilmo. Exmo. Senhor Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira Governador deste Estado. Ano — 1955. Kaukal pinx”. — Pequena história da Inconfidência de Minas Gerais, 2.ª ed. (Seis milheiros) Belo Horizonte, Edição do Autor, Imprensa Oficial, 1955. 339 p., 1 f. de índice. Ilust.

Carta ao Dr. Juscelino Kubitschek, p. 7-9; Apenso I — O repatriamento das cinzas dos Inconfidentes mortos no degredo, p. 273-287; Apenso II — Augusto de Lima. Tiradentes (Poema Lírico em 4 atos) p. 289-339.

Não consta da capa: “Esta obra mandou fazer...”

— 3ª ed. com o título:

História da Inconfidência de Minas Gerais. 3ª ed. Belo Horizonte, Ed. Itatiaia; S. Paulo, Artes Graf. Bisordi S.A., 1968. 195 p., 1 f. de índice (Biblioteca de estudos brasileiros, v. 2) Ilust. de Julius Kaukal.

Apenso — O repatriamento das cinzas dos Inconfidentes mortos no degredo, p. 186-195.

Nas dobras da capa: História da Inconfidência de Minas Gerais de Augusto de Lima Júnior. João Etienne Filho.

Foram suprimidos nesta 3ª edição:

Carta ao — Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que mandou escrever este livro e Augusto de Lima. Tiradentes. Poema Lírico em 4 a'os.

Houve supressão de quatro linhas no Proêmio.

As ilustrações são as mesmas das 1ª e 2ª edições, sendo suprimido o retrato do — Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira que mandou fazer este livro.

70

PRIMEIRO festival de Ouro Preto, promovido pelo Governo do Estado de Minas Gerais. 17 a 21 de abril de 1955. Sem notas tipográficas. 39 p. ilustr. de J. Kaukal.

Contém: Comissão de honra. Comissão Executiva. Comissão de recepção — o festival de Ouro Preto. Governador Clóvis Salgado — Ouro Preto (Notícia resumida) Augusto de Lima Júnior — Programa.

71

ROSA, Edgar Ramos de Proença, 1903- — Tiradentes [por] Proença Rosa. Rio de Janeiro, Club Positivista do Brasil, 1956. 16 p.

72

ALBUQUERQUE, Arci Tenório de, 1899-1945 — A maçonaria e a Inconfidência Mineira. Movimento de caráter maçônico — A bandeira maçônica dos Inconfidentes. Rio de Janeiro, Ed. Espiritualista, 1958. 205 p. (Biblioteca maçônica — 2) — 2ª ed. Rio de Janeiro, Graf. Ed. Aurora, s. data. 221 p. ilustr.

73

FIGUEIREDO, Antônio — Tiradentes, o sonhador da Independência. Salvador, Liv. Progresso Ed.; Tip. Naval, 1958. 28 p. ilustr. (Homens de nossa terra)

Capa ilustr. com o ret. de Tiradentes.

74

ARANHA, Oswaldo, 1894-1960 — Dois pronunciamentos. Comemorações de Tiradentes em Ouro Preto, em 21 de abril de 1959. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1959. 28 p.

Discursos do Governador Bias Fortes e do Embaixador Oswaldo Aranha.

75

GERSON, Brasil — Pequena história da Inconfidência. Rio de Janeiro, Dept. de Imprensa Nacional, 1959. 74 p. (MEC. Serv. de documentação. Coleção "Aspectos" 44)

76

GREGORY, Francisca Rodrigues, 1917- — Joaquim José da Silva Xavier, "o Tiradentes", biografado para a juventude. Rio de Janeiro, Edições Minerva, 1959. 112 p. ilustr.

— Rio de Janeiro, Edições Minerva, 1961. 99 p. ilustr.

77

OLIVEIRA, Juscelino Kubitschek de, 1902-1976 — Discurso a Tiradentes, pronunciado pelo excelentíssimo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira em Ouro Preto, no dia 18 de abril de 1960. Rio de Janeiro, Dept. de Imprensa Nacional, 1960. 15 p.

78

PINTO, Luís — Tiradentes; uma interpretação da Inconfidência Mineira. Rio de Janeiro, Ed. Alba, 1961. 130 p.

79

PINTO, G. Hércules — A vida de Tiradentes. Rio de Janeiro, Ed. Alba, 1962. 255 p. Pref. de R. Magalhães Júnior.

80

Tiradentes. Texto: equipe da CETPA; desenhos de Gutenberg Monteiro. Porto Alegre, CETPA, Gernasa, 1962. 52 p. ilustr. (Album de história)

81

Tiradentes. Rio de Janeiro, Ed. Graf. Lagumillia, 1963? (Coleção libertadores da América Latina)

82

BARBOSA, Waldemar de Almeida — A verdade sobre Tiradentes. Belo Horizonte, Ed. Instituto de História, Letras e Artes; Ed. São Vicente, 1964. 179 p.

Prefácio de Augusto de Lima Júnior.

Antes publicado in: Estado de Minas. Belo Horizonte, 1960, 3^o sec.: abril, 10, 17, 24, p. 1, 4, 1; maio 1, 8, 15, 22, 29, p. 5, 4, 2, 8, 4; junho 5, 12, 19, 26, p. 2, 2, 3, 8; julho 10, 17, 31, p. 2, 4, 7; ago. 14, p. 4.

O livro contém modificações e acréscimos.

83

OLIVEIRA Júnior, Cândido Martins de — O Mascarado de Vila Rica Episódio da Inconfidência Mineira [por] Martins de Oliveira. Rio de Janeiro, Ministério da Educação, Serv. de Documentação, Dept. de Imprensa Nacional, 1964. 131 p.

84

REIS, Paulo Pereira dos — O colonialismo português e a Conjuração Mineira. Esboço de uma perspectiva histórica dos fatores econômicos que determinaram a Conjuração Mineira. Pref. de T. O. Marcondes de Sousa. Apresentação de J. F. de Almeida Prado. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1964. xxxviii, 140 p. (Brasiliana, v. 319). Notas ao pé das páginas e no fim dos capítulos.

Facsimile de:

Os Privilegios do Inglez, nos Reynos e Dominios de Portugal. Contheudos no Tratado de Pas concluidos por Oliveiro Cromwell... Ao que se ajuntam, A Nova Ley de El Rey de Portugal, tocante aos Diamantes que se achão no Brazil. Imprimido nas Linguas Portugueza e Ingleza. Londres... M.DCC.XXXVI, p. 45.

Somente a folha de rosto.

Tratado de Commercio Entre a Serenissima Senhora An'na, Raynha de Gram Bretanha; E o Serenissimo Senhor Dom Pedro Rey de Portugal, e dos Algarves, &c, Acordado, Concluido, em Lisboa, aos 27 Dias de Dezembro de 1703, p. 45-48.

[Tratado de Methuen]. Transcrito na íntegra.

Apêndice: Rio de Janeiro, 16 de julho de 1962. Prezado colega Prof. Paulo Pereira dos Reis... J. B. Mello Souza, p. 126-133.

Tiradentes perante os historiadores. Aqui estão recolhidas algumas opiniões. El-las: p. 134-140.

85

TORRES, Luiz Wanderley — Tiradentes, a áspera estrada para a liberdade. Prefácio de Brasil Bandecchi. S. Paulo, Ed. Obelisco, 1965. 465 p. ilustr.

Capa: Pery Campos Filho. Notas no fim dos capítulos.

Transcreve:

Carta-delação de Joaquim Silverio dos Reis, p. 374-376.

Apêndice. Documentário.

Sentença. 18 de abril de 1792 (Toda escrita pelo Chanceler Sebastião Xavier de Vasconcelos Coutinho) p. 379-409.

A comutação das penas (Com exceção da de Tiradentes) 20-4-1792, p. 410.

Modificação na comutação das penas 2-5-1792, p. 411.

Mandato de enforcamento 21-4-1792, p. 412.

Certidão do enforcamento 21-4-1792, p. 413.

Autos de perguntas feitas ao bacharel Claudio Manoel da Costa, p. 414-419.

Auto de corpo de delito e exame feito no corpo do doutor Claudio Manoel da Costa, p. 420-421.

Testemunhas oculares do enforcamento.

I Memória do êxito que teve a conjuração de Minas e dos fatos relativos a ela acontecidos, nesta cidade do Rio de Janeiro (Desde o dia 17 até 26 de abril de 1792) p. 422-435.

II Últimos momentos dos inconfidentes de 1789 (Pelo Frade que os assistiu de confissão) p. 436-446.

Réus eclesiásticos (Sentença: 18-4-1792) p. 447-456.

“Quatorze anos de pesquisas, de viagens, de angústias e de estudos, deram em consequência este livro. Ainda não se encontra totalmente enriquecido (longe disso!) de tudo o que queria que ele contivesse. Inúmeros inéditos sobre Tiradentes, que tenho em micro-filmes, não foram ainda reproduzidos, para constarem das suas páginas, por razões óbvias... Ando ainda em busca da “Muzica para á função do Te Deum Laudamus que no

prezente Anno se avia de fazer pelo feliz suceço de se achar desvanecida a pretendida conjuração desta Capitania", arrematada por Manoel Pereira pelo lanço de dezoito oitavas de ouro. Constava a partitura de um rol de vozes e instrumentos: três vozes, quatro rebecas, dois clarins, dois rabecões e três flautas. Foi executada nos dias 20, 21 e 22 de maio de 1792, na igreja Matriz de N. Senhora do Pilar de Ouro Preto "assim pela felicidade do Estado como pela vida de Sua Majestade tão suspirada pelos fieis portugueses", desde quando chegou a Vila Rica a cabeça do Alferes para ser espetada num poste de ignomínia na praça principal. Tenho esperança de encontrar essa composição um dia, para que todo o Brasil possa ouvi-la, sendo possível na alvorada do 21 de abril!" (Duas palavras, p. 17 e 18).

Sobre a obra ver n.º: 733.

86

LIMA Júnior, Augusto de — José Joaquim da Silva Xavier "O Tiradentes" Patrono cívico da Nação Brasileira. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1966. 48 p. 2 f. Título da capa. Ao alto do título: Lions Clube de Belo Horizonte. Centro-Distrito — L — 11.

Contém: Prefácio. Alberto Deodato — O Alferes Joaquim José da Silva Xavier (O Tiradentes). Augusto de Lima Junior — A Inconfidência — O romance na Inconfidência. Augusto de Lima Junior.

"É um presente do Lions de Belo Horizonte (centro) aos homens e mulheres brasileiras, no dia 21 de abril" (Prefácio).

87

OLIVEIRA, José Feliciano de, 1868-1962 — Tiradentes o herói da independência brasileira. São Paulo, Liv. Martins Editora, 1966. 243 p. Capa ilust.

Neste livro reproduz alguns capítulos e alguns apêndices de sua conferência — Tiradentes e a educação cívica — com supressão de trechos e pequenas modificações.

Transcreve três artigos de Basílio de Magalhães, referenciados nesta Contribuição bibliográfica (ver ns.: 390, 490 e 492).

88

SANTOS, Miguel — O Tiradentes, patrono da Nação Brasileira. Rio de Janeiro, Graf. Laemmert. 1967. 119 p. ilust. Capa ilust. com desenho da cabeça de Tiradentes, autoria de — Aufran.

89

PERRIN, Dimas — Inconfidência Mineira, Causas e conseqüências. Brasília, Coordenada-Editora de Brasília; Rio de Janeiro, Gráfica Editora Itambé, 1969. 429 p., 1 f. de índice. Capa de Gil Coimbra — com o suposto retrato de Tiradentes.

90

OLIVEIRA, Almir de, 1916- — As duas Inconfidências. Juiz de Fora, Edições Caminho Novo, Soc. Esdeva-Lar Católico, 1970. 119 p. Informação bibliográfica, p. 115-116.

Crítica do livro de Afonso Rui, "A primeira revolução social brasileira", S. Paulo, Cia. Editôra Nacional, 1942. (Brasiliiana v. 217), sobre a "Conjuração Bahiana ou Conspiração dos Alfaiates", em relação à Inconfidência Mineira.

91

NUNES, Antonio de Padua — Tiradentes. S. Paulo, Imprensa Oficial, 1971. 65 p., 2 f. (Conselho Estadual de Cultura — Comissão Estadual de Literatura. Coleção histórica, n.º 17).

92

FRANCISCO, Manuel — Inconfidência Mineira: Tiradentes. Sem local, s. ed., 1972. 232 p.

93

LOPES, Luciano — O coração de Tiradentes. Rio de Janeiro, Liv. S. José, 1972. 70 p. (Edição do Sesquicentenário da Independência do Brasil)

94

O Tiradentes, patrono cívico do Brasil. Sem local, s. ed., 1972. — O Tiradentes, patrono cívico do Brasil. 1 — Onde nasceu? 2 — Como viveu? 3 — Qual foi seu aspecto físico? 2.ª ed. Sem local, s. ed., 1973. 39 p.

Contém: Sumário prefácio — O local onde nasceu o alferes. Fabio Nelson Guimarães — O Tiradentes vivo. Altivo de Lemos Sette Camara — A fisionomia de Tiradentes. Waldemar de Almeida Barbosa.

— 3.ª ed. Sem local, s. ed., 1975. 45 p.

Publicação do Instituto Histórico e Geográfico de São João del Rei.

"O lançamento desta 3ª ed. aumentada de "O Tiradentes" foi ditado pelo nosso desejo de atender a inúmeros pedidos que continuamos a receber, depois de esgotada a 2ª ed." (pref.)

95

RIBEIRO, Guaracy — Inconfidência Mineira [por] Guaracy Ribeiro [e] Gustavo Pires. Sem local, Editora do Brasil, 1972? 8 p.

Título da capa, ilust. com o ret. de Tiradentes, desenhado por — Pires, 72.

Ilustrações em quadrinhos.

96

LIDIA, Maury — Tiradentes (1748-1792) São Paulo, Editora Três, 1973. 225 p. ilust. (Biblioteca de história, grandes personagens de todos os tempos, 3)

97

JOSÉ, Oiliam, 1921- — Tiradentes. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1974. 307 p. Capa ilust. de Cláudio Martins. Ilust.

Bibliografia. Algumas fontes consultadas, p. 289-292.

Sobre a obra ver ns.: 730 e 731.

98

BARREIROS, Eduardo Canabrava, 1908- — As Vilas del-Rei e a cidadania de Tiradentes; ilustrações dos artistas são-joanenses Geraldo Guimarães e Eduardo de Souza Baron. Rio de Janeiro, J. Olympio; Brasília, INL, 1976. xxii, 128 p. ilust. (Documentos brasileiros, v. n. 172). Bibliografia, p. 117-122.

Pareceres do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Instituto de Geografia Militar do Brasil e Instituto dos Advogados Brasileiros, p. xiv-xviii.

99

CRUZ, Avertano — Tiradentes, o gigante da liberdade. Rio de Janeiro, s. ed., 1976. 42 p., 3 f. Capa ilust. com trecho do painel Tiradentes, de Portinari.

100

Obras sem data:

LIMA Junior, Augusto de — Alferes Joaquim José da Silva Xavier. Tiradentes patrono cívico da Nação Brasileira. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, s. d. 56 p. Edição do Governo do Estado de Minas Gerais.

101

POVOA, José Joaquim Pessanha, 1836-1904 — Tiradentes ou a voz dos mortos.

Ref.: Afonso Claudio. Historia da litteratura espirito-santense... Porto, Officinas do "Commercio do Porto", 1912, p. 189-190.

Não localizamos a obra.

102

RESENDE, Otávio Murgel de, 1898- — Tiradentes. Conferência.

Ref.: C. Cortés. Homens e instituições no Rio p. 485.

Não localizamos a conferência.

103

3.2 — Autores estrangeiros

PASCUAL, Antônio Diodoro, 1822-1874 — Um epysodio da história patria; as quatro derradeiras noites dos inconfidentes de Minas Gerais (1792). Rio de Janeiro, Typ. do Imperial Instituto Artfstico, 1868. x, 138 p.

104

PINTO, Carlos — As razões da maledicência do escriptor público Antônio Torres autor do opus... tula "As razoens da Inconfydencia", por Carlos Pinto, ex-funcionário das Colonias Portuguesas e Simões Coelho, antigo Agente Commercial do Governo Portugues na América do Sul. S. Paulo, N. Graf & Co., 1925. 227 p.

Portugal de hoje, p. 151-222; Bibliographia, p. 225-227.

105

POMBO, Manuel Ruela — O Brasil colonial — Inconfidência Mineira (1789) Os conspiradores que vieram deportados para os presidios de Angola em 1792. Angola-Luanda, Tip. Mondego, 1932.

Sobre a obra ver n.: 423.

106

ENNES, Ernesto, 1881- — A Inconfidência Mineira e o processo dos réus eclesiásticos. Lisboa, Of. Graf. de Ramos, Afonso & Moita, MCML, |1950|. 43 p.

Conferência proferida no salão nobre do "Palácio da Independência" no dia 2 de abril de 1949, em sessão presidida pelo Exmo. Sr. Prof. Dr. José Maria de Queiroz Veloso, Vice-Presidente da Academia Portuguesa de História, do Exmo. Sr. Embaixador dos Estados Unidos do Brasil e do Presidente da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, Exmo. Sr. Coronel Henrique Linhares e Lima.

107

ENNES, Ernesto — The trial of the ecclesiastics in the Inconfidência Mineira. In: The Americas. Washington, D.C., v. 7, n. 2, october 1950, p. 183-213.

Separata: The trial of the ecclesiastics in the Inconfidência Mineira, 1950.

Sobre o trabalho ver n.: 66.

108

4 — CAPÍTULOS E REFERÊNCIAS EM OBRAS

4.1 — Autores brasileiros

LIMA, José Inácio de Abreu e, 1796-1869 — 1789. In: Synopsis ou dedução chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil... Pernambuco, Na Typ. de M. F. de Faria, 1845, p. 262-263.

109

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de, 1816-1878, visc. de Porto Seguro — Historia geral do Brazil, isto é, do descobrimento, colonisação e desenvolvimento deste Estado, hoje imperio independente, escripta em presença de muitos documentos recolhidos nos archivos do Brazil, de Portugal, da Hespanha e da Hollanda, por um socio do Instituto Historico do Brazil, natural de Sorocaba. Acha-se no Rio de Janeiro em casa de E. e H. Laemmert, r. da Quitanda, MDCCCLIV |1854| [no verso da folha de rosto] Madrid. 1854. Imprensa da V. de Dominguez... 2 v.

Inconfidência Mineira no capítulo: Idéas e conloios em favor da Independência em Minas, v. 2, p. 278-279.

— Historia geral do Brazil, antes de sua separação e independência de Portugal, pelo Visconde de Porto Seguro. Natural de Sorocaba. 2.^a edição muito augmentada e melhorada pelo autor. Rio de Janeiro, Em casa de E. & H. Laemmert; Vienna, Imprensa do filho de Carlos Gerold, 1877. 2 v.

Inconfidência Mineira no capítulo: Idéas e conloios em favor da Independência em Minas.

O capítulo acima — Idéas... foi antes publicado com o título — O Tiradentes e a chamada conspiração mineira de 1789. — Algumas paginas ineditas da nova historia geral do Brazil, pelo visconde de Porto-Seguro — in: Imprensa Nacional. Revista de litteratura, sciencias, artes e industrias. Rio de Janeiro, v. 2, 1877, p. 317-330.

Na História geral tem acréscimos e pequenas modificações.

— História geral do Brasil antes de sua separação e independência de Portugal. 3.^a edição integral. São Paulo, Cia. Melhoramentos de São Paulo, s. data. 5 v.

Inconfidência Mineira: Secção XLVII. Idéas e conloios em favor da independência em Minas, v. 4, p. 397-419.

Nota da Secção XLVII, p. 420-425.

As notas são do Autor (A) e de Rodolfo Garcia (G).

"O primeiro historiador brasileiro que julgou a conjuração foi Francisco Adolfo de Varnhagen, e já tivemos de mostrar que na primeira edição chamara Tiradentes de insignificante e indiscreto, condenara o movimento e louvara a piedade da Rainha D. Maria. Na segunda edição retira o trecho depreciativo, continua a condenar o movimento, com apreciações ineptas, e reconhece que "o martírio do patíbulo conferiu ao Alferes Silva Xavier... a glória toda de semelhante aspiração prematura em favor da independência do Brasil". (José Honório Rodrigues. História corpo do tempo. S. Paulo, Editora Perspectiva, 1976, p. 31)

110

AZEVEDO, Manuel Duarte Moreira de, 1832-1903 — Joaquim José da Silva Xavier (Tira-dentes) In: Folhinha biographica para o anno de 1862 contendo a biographia de brasileiros illustres; muitas notícias interessantes e a chronica do anno. Rio de Janeiro, publicada e à venda na Livraria de Antônio Gonçalves Guimarães & Comp., s. data, p. 20-31.

111